



Fórum Internacional de Revisão da Migração (IMRF)

Passaram quase quatro anos desde que o primeiro acordo da ONU negociado internacionalmente sobre uma abordagem comum para a gestão da migração internacional foi adoptado pela Assembleia Geral da ONU, após um processo de dois anos de consultas e negociações. Embora o "Pacto Global para uma Migração Segura, Ordenada e Regular" (GCM) não seja um acordo juridicamente vinculativo, foi nele incorporado um processo de revisão, e o primeiro "Forum Internacional de Revisão da Migração (IMRF)" teve lugar em Nova Iorque de 17 a 20 de Maio de 2022. Os debates centraram-se nos progressos da implementação das 23 propostas de Ação, com vista a identificar as lacunas e os desafios que afectam a implementação, bem como a partilha de boas práticas desenvolvidas no contexto dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas para 2030. Uma **Declaração de Progresso** foi acordada por consenso e adotada pela **Assembleia Geral da ONU** por aclamação.



Uma **Declaração de Progresso** foi acordada por consenso e adotada pela **Assembleia Geral da ONU** por aclamação.

Numa recente reunião do **Comité das ONG sobre Migrações**, foram destacados alguns factores positivos

- Pontos levantados pelas ONG e pela **Coligação para a Ação da Sociedade Civil** durante as negociações foram incorporados, conduzindo a um reforço da **Declaração Política**
- **As alterações climáticas foram vistas como um "multiplicador de riscos"** e a deslocação e degradação ambiental relacionadas com as mesmas foram amplamente reconhecidas como sendo um importante factor impulsionador da migração. Requer atenção urgente.
- A **Declaração de Progresso** foi adoptada por consenso na **Assembleia Geral da ONU**, apesar do facto de países (incluindo os Estados Unidos) não terem assinado o Pacto Global em 2018.
- As implicações do **racismo, roubo de salários** são reconhecidos e há uma referência clara à necessidade de **"regularizar"** a situação dos migrantes irregulares.

Foram identificadas **algumas das lacunas**: Não houve progressos claros sobre a questão de pôr fim à detenção de crianças migrantes. Não se deu a devida atenção à abertura de caminhos seguros para a protecção dos migrantes. A garantia dos direitos laborais dos migrantes continua a ser uma grande preocupação. A falta de oportunidades adequadas para a Sociedade Civil se envolver com os Governos durante o Fórum de Revisão foi lamentável.

➔ [Leia mais ...](#)
➔ [Ver um vídeo...](#)

CARITAS - Proteger as pessoas e o planeta

O evento lateral híbrido co-organizado pela **CARITAS Internacionalis** no **IMRF** centrou-se no tema "A **Chamada Transversal para Proteger as Pessoas e o Planeta**". Um painel de oradores salientou a abordagem integrada necessária para abordar a migração e o deslocamento e apelou a um estatuto especial de protecção para aqueles que sofrem o impacto das alterações climáticas. As boas práticas partilhadas pela **CARITAS de Papua Nova Guiné** e pela **Caritas do Zimbabué** sublinharam o importante papel do reforço da resiliência da comunidade, com base em sistemas de conhecimento tradicionais, investindo em produtos locais e não na dependência de recursos externos e reforçando a capacidade dos agricultores familiares. A importância do desenvolvimento de sistemas de alerta precoce e da preparação para eventos climáticos extremos (como o Ciclone Idai em 2019) foi também realçada. No resumo no final do evento, Maria Amparo da Caritas Internacionalis observou "que a migração deve ser sempre uma escolha, e não uma necessidade. Há necessidade de construir pontes e derrubar muros.



➔ [Leia mais...](#)



Sabia que...

- *As estimativas globais actuais indicam que houve **281 milhões de migrantes internacionais** em 2020, representando **3,6%** da população mundial.*
- *Nos últimos 12 anos, o **clima extremo** forçou uma média de **21,5 milhões de pessoas** por ano a mudar de residência.*
- *As crises relacionadas com o tempo provocaram **mais do dobro das deslocações que os conflitos e a violência** durante a última década,*
- *De acordo com a **Agência de Migração da ONU**, **1.146 pessoas morreram** ao tentarem chegar à Europa de barco desde Janeiro a Junho de 2022.*
- *Apesar dos bloqueios da COVID e das perdas de emprego com ela relacionadas, **as remessas enviadas por migrantes internacionais para membros da família no seu país de origem em 2020 ascenderam a 702 mil milhões de dólares. Isto é 4,4 vezes o valor total da Ajuda Pública ao Desenvolvimento.***

Laudato Si Week 2022

22 - 29 de Maio marcou o 7º aniversário de **Laudato Si** com reflexões, orações e apelos à acção sobre o tema "**Caminhando Juntos**". Os Webinars abordaram subtemas como a perda da biodiversidade, o fortalecimento da eco-comunidade e o investimento consistente na fé, - muitos dos quais estão actualmente no centro da resposta inter-religiosa à crise climática.



➔ Para [gravações e recursos de oração / reflexão](#)

Fé pela Terra

Para mais de 80% da humanidade, as crenças e valores espirituais são vistos como os principais motores do comportamento individual, bem como do envolvimento social e político. Em 2008, a **Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU)** aprovou uma resolução apelando à "promoção do diálogo inter-religioso e intercultural, compreensão e cooperação para a paz". Desde então, a AGNU tem encorajado a promoção do diálogo inter-religioso, com vista à construção de tolerância e compreensão mútuas.



O importante papel desempenhado pelas organizações religiosas no trabalho com pessoas a nível local na erradicação da pobreza, na melhoria da saúde das pessoas e na protecção do ambiente tem sido cada vez mais reconhecido pela ONU. Em 2017, a **iniciativa Fé pela Terra** foi oficialmente lançada pelo Programa das Nações Unidas para o Ambiente com a missão de

"encorajar, capacitar e envolver as organizações baseadas na fé como parceiros, a todos os níveis, para alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e cumprir a Agenda de 2030". A iniciativa parte da força da crescente movimento inter-religioso global que cada vez mais reúne pessoas para proteger e sustentar a vida na Terra e tem, como visão central, um mundo onde tudo está em equilíbrio. Durante o evento da recente Assembleia Ambiental da ONU, foi lançada uma valiosa publicação inter-religiosa.

➔ Saiba mais sobre [Fé pela Terra](#) ➔ [Ver o vídeo...](#)



RSCM Notícias Breves

★ Nos últimos 7 anos, a **UISG** tem patrocinado um projecto para responder às **necessidades dos migrantes**, com a criação de duas comunidades intercongregacionais na Sicília. Inicialmente, o foco esteve nas necessidades de emergência dos migrantes, acolhendo-os e acompanhando-os à medida que chegavam às costas sicilianas e ajudando a construir pontes de entendimento com a população local. À medida que o projecto evoluiu, a missão evoluiu também para a necessidade de uma missão de advocacia e integração. No início de Maio, a **Irmã Ines Gizzarelli RSCM** juntou-se à comunidade de Lampedusa, onde está agora baseada em nome de todos os **RSCM**.



★ Em Maio de 2022, a classe de **Atmospheric Science at Marymount School of New York** publicou os resultados do inquérito global de 2022 que tinham realizado sobre as **Perspectivas da Juventude sobre Alterações Climáticas**. Na sequência de um inquérito anterior realizado pela escola, cinco anos atrás, procuraram analisar que factores influenciam a perspectiva de um adolescente sobre a questão crucial das alterações climáticas e em que medida as opiniões tinham mudado. Comparando os seus resultados com as respostas recebidas há cinco anos atrás, encontraram um pequeno aumento na percentagem de adolescentes que atribuíram as mudanças à actividade humana. A investigação científica, a Internet, as redes sociais e os professores influenciam as crenças dos estudantes sobre o aquecimento global e as alterações climáticas. O apoio a uma taxa de carbono aumentou significativamente a partir de 2017.



★ Os estudantes do 8º e 9º ano do **Colégio do Sagrado Coração de Maria, Fátima**, participaram na Assembleia da Juventude de Ourém no dia 24 de Maio, exercendo a sua cidadania activa no Distrito Municipal. Com o tema "**Água, gastar menos, poupar mais!**", O seu projecto foi votado como a melhor proposta dos que foram oferecidos para debate na **Assembleia da Juventude**. Neste projecto foram incorporadas ideias e propostas construtivas, incluindo a instalação de torneiras e chuveiros sem contacto em edifícios públicos e a melhoria da qualidade e utilização eficiente de fontes e lagos com uma melhor e mais eficaz integração na paisagem circundante. Regozijando-se com o prémio e comentando o seu significado, a professora Eliana observou que "*é também um símbolo da consciência cívica e global que incutimos nos nossos alunos*". ➔ [Leia mais...](#)

Distribuição

Conselho Geral; Provinciais e Regionais;
Animadoras JPIC; Grupo de Internacional de
Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim
Tradução Maria Luisa Pinho, RSCM

A próxima edição do Boletim da ONU será uma edição especial centrada a **Conferência dos Oceanos da ONU em Lisboa**.